



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

PLANO DE TRABALHO - COGEPLAN

SAGE N° 194/2019

1 - DADOS CADASTRAIS

Órgão / Entidade PROPONENTE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ		
C.N.P.J: 33.781.055/0001-35		
Endereço: Av. Brasil, 4365, Manguinhos		
Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ	CEP: 21040-360
Telefone: (21) 3885-1616		
Nome do Responsável: Nísia Trindade Lima		
CPF: 425.005.407-15	Identidade: 037949451	Órgão Expedidor: IFP

Unidade FIOCRUZ responsável pelo projeto: ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA		
Endereço: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Manguinhos		
Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ	CEP: 21041-210
Telefone: (21) 2598-2525		
Nome do Responsável: Hermano Albuquerque de Castro		
CPF: 549.490.257-91	Identidade: 03.752.444-4	Órgão Expedidor: DETRAN - RJ

Órgão / Entidade PARTÍCIPE: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		
C.N.P.J: 28.305.936/0001-40		
Endereço: Avenida Marechal Câmara, nº 370, Centro		
Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ	CEP: 20020-080
Telefone: 2550-9050		
Nome do Responsável: José Eduardo Ciotola Gussem		
CPF: 991.836.927-20	Identidade: 064076821	Órgão Expedidor: IFP-RJ

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Identificação do Objeto:

O presente projeto tem como objeto o intercâmbio de conhecimento, informações, bases de dados, experiências de disseminação do conhecimento, divulgação de resultados e impactos de investimentos públicos, bem como de boas práticas de metodologias e dinâmicas de controle social participativo e educação ambiental, relacionados preferencialmente aos temas de saneamento, recursos hídricos, gestão de território, saúde, investimentos públicos e controle social no âmbito preferencial da dimensão ambiental.

Título do Projeto:

Intercâmbio de informações, dados e pesquisas nas áreas de saneamento básico e ambiental, gestão de recursos hídricos e do território e dos impactos socioambientais na saúde da população do estado do Rio de Janeiro

Justificativa da Proposição:

Trata-se de parceria idealizada inicialmente para contribuir com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) em ações que envolvam impactos socioambientais na saúde da população, tais como a Ação Civil Pública n. 0218928- 66.2007.8.19.0001, movida pelo MPRJ em face do Estado do Rio de Janeiro – ERJ e da Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE, tendo como objeto o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara – PDBG.

Pode-se avaliar a importância do investimento em programas de saneamento, como PDBG, pelo dados da OMS: estima -se que para cada dólar investido em fornecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto, sejam economizados 4,3 dólares em saúde no mundo, e isso faça o PIB global crescer 1,5%. Justifica-se ainda a relevância do tema pela sua presença explícita no objetivo 6, e seus subitens, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A saber: 6.1_ Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos; 6.2_ Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade; 6.3_ Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente; 6.4_ Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água; 6.5_ Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado; 6.6_ Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos; 6.a_ Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso; 6.b_ Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento

O PDBG foi instituído no início da década de 90 e constantemente descontinuado. Ele tem sido objeto de intensa atuação da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultura da Capital, cuja Ação Civil Pública (ACP) supracitada resultou na homologação judicial de Termo de Medição no ano de 2014, estabelecendo cronograma de execução de obras não concluídas. Sofrendo resistência por parte do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da CEDAE, a conclusão das obras se arrasta até presente data.

Atualmente a ação de execução encontra-se em fase de construção de autocomposição incentivada pelo Juízo da Execução, entre MPRJ, o Estado do Rio de Janeiro e a CEDAE, visando estabelecer calendário físico financeiro para execução das obras já autorizadas pelos devedores e que não dependem de intervenção/aprovação de terceiros. Assim, foi criado Grupo de Trabalho, através de Resolução conjunta do PGJ/PGE/PRES.CEDAE, com objetivo de monitorar o cumprimento do cronograma físico e financeiro que for estabelecido.

Contudo obrigações não previstas originalmente no termo de mediação e, portanto, não amparadas pelo efeito da estabilidade da ação de execução, mas consideradas fundamentais pelo Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (GAEMA) do MPRJ, especificamente, criação de um Sistema de Monitoramento das condições ambientais/urbanísticas do espelho d'água e do seu entorno, criação de um arranjo de governança institucional e fixação de garantias financeiras de execução orçamentária estão sendo construídas a partir de proposta de inclusão em aditivo ao título executivo originário. Neste sentido, a presente Cooperação técnica-científica entre a Fiocruz e o MPRJ, auxiliará na definição de prioridades de medidas a serem tomadas em ACPs e na aferição da eficiência dessas medidas na melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo das suas condições sanitárias e de saúde.

Pautado no Princípio da Transparência, não obstante o trabalho ter sido idealizado para auxiliar a tomada de decisões em ações como a ACP supracitada, as informações que vierem a ser obtidas através desta cooperação, fomentarão a ferramenta digital “MP em Mapas”, com a tradução dos dados em conhecimento claro para a população, na qual estarão disponíveis para que membros do *Parquet* e

a sociedade civil possam avaliar a eficiência de políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro, como a qualidade e cobertura dos serviços de saneamento básico e saúde.

3 - PRAZO DE VIGÊNCIA:

Período de Execução: *período dentro do qual será executado o projeto (deve se adequar ao cronograma de execução, considerando para seu início, a folga de tempo necessária para aprovação, assinatura e publicação no Diário Oficial da União; além de obedecer ao limite de prazo estipulado nas legislações específicas).*

INÍCIO: 11/2019 TÉRMINO: 11/2024

4 - COORDENADOR/GESTOR

Apresenta os gestores e coordenadores do projeto, para cada partícipe.

FIOCRUZ

Coordenador do Projeto: Paulo Rubens Guimarães Barrocas	
Matrícula: 1554396	DDD/Telefone: 21 2598 2574
E-mail: paulo.barrocas@ensp.fiocruz.br	

Gestor do Projeto: Paulo Rubens Guimarães Barrocas	
Matrícula: 1554396	DDD/Telefone: 21 2598 2574
E-mail: paulo.barrocas@ensp.fiocruz.br	

PARCEIRO

Coordenador do Projeto: José Alexandre Maximino Mota	
Matrícula: 4870	DDD/Telefone: 21 2215-6464
E-mail: jmaximino@mprj.mp.br	

Gestor do Projeto: José Alexandre Maximino Mota	
Matrícula: 4870	DDD/Telefone: 21 2215-6464
E-mail: jmaximino@mprj.mp.br	

5 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Apresenta metas claras que permitam identificar em termos quantitativos, e com um prazo determinado, do que se pretende alcançar.

Metas	Etapas	Atividades	Unidade de Medida	Quantidade	Início	Término
1 Realização de oficinas, cursos, workshops, seminários e outras atividades técnicas e acadêmicas para identificar as	1.1 Organização dos eventos;	1.1.1	Reunião	03	1º mês	60º mês
		1.1.2	Evento	03	1º mês	60º mês
	1.2 Realização dos eventos;	1.1.3		01	1º	60º mês

	iniciativas existentes nas instituições participantes, alinhadas aos objetivos da Cooperação.	1.3 Produção de publicações sintetizando o conhecimento produzido durante os eventos;		Relatório		mês	
2	Identificação e intercâmbio de dados entre as instituições participantes, que possam alimentar a plataforma MP em Mapas e outras plataformas da Fiocruz.	2.1 Mapeamento de dados a serem compartilhados no âmbito do projeto; 2.2 Avaliação da forma mais eficiente de intercâmbio de dados para alimentar as plataformas existentes nas instituições;	2.1.1	Relatório	10	7º mês	60º mês
			2.1.2	Relatório	10	7º mês	60º mês
3	Elaboração, contribuição e apoio ao desenvolvimento de projetos alinhados aos objetivos da Cooperação	3.1 Formulação de Projetos alinhados aos objetivos da cooperação; 3.2 Desenvolvimento de Projetos alinhados aos objetivos da cooperação; 3.3 Produção de publicações sintetizando o conhecimento produzido durante os eventos;	3.1.1	Projetos	05	37º mês	60º mês
			3.1.2	Relatório	05	37º mês	60º mês
			3.1.3	Publicações	05	37º mês	60º mês

6 - AFERIÇÃO DA QUALIDADE

A aferição da qualidade tem foco no produto a ser entregue.

PRODUTO (Entregas de cada atividade)	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO (Descrição da qualidade para aceite do produto)	FORMA DE AFERIÇÃO (Meio pelo qual a qualidade do produto será aferida)
1- Relatório de reuniões	Presença de mais da metade da equipe, de ambas as instituições participantes do projeto, incluindo suas respectivas altas direções nas Reuniões e Eventos; Aprovação dos Relatórios pelas altas direções das instituições participantes	Lista de presença nas reuniões realizadas; Aprovação dos relatórios pelas altas direções das instituições participantes
2- Relatório de eventos	Participação de mais da metade da equipe, de ambas as instituições participantes do projeto, incluindo suas respectivas altas direções;	Lista de presença nas reuniões realizadas; Aprovação dos relatórios pelas altas direções das instituições participantes

3- Relatório de reuniões	Participação de mais da metade da equipe, de ambas as instituições participantes do projeto, incluindo suas respectivas altas direções;	Lista de presença nas reuniões realizadas; Aprovação dos relatórios pelas altas direções das instituições participantes
4- Relatório de mapeamento	- Mapeamento deverá incluir as iniciativas de todas as unidades da Fiocruz no Rio de Janeiro; - Intercâmbio digital de mais de 50% dos dados mapeados;	Conteúdo mapeado e compartilhado deve estar acessível online na plataformas escolhidas das instituições participantes do projeto
5- Relatório de intercâmbio	- Mapeamento deverá incluir as iniciativas de todas as unidades da Fiocruz no Rio de Janeiro; - Intercâmbio digital de mais de 50% dos dados mapeados;	Conteúdo mapeado e compartilhado deve estar acessível online na plataformas escolhidas das instituições participantes do projeto
6- Projetos	- Aprovação dos projetos em editais de fomento à pesquisa;	Obtenção de financiamento externo para o desenvolvimento dos projetos;
7- Relatório de projetos	- Aprovação dos projetos em editais de fomento à pesquisa;	Obtenção de financiamento externo para o desenvolvimento dos projetos;
8- Publicações	- Aprovação dos projetos em editais de fomento à pesquisa;	Publicação de artigos em periódicos científicos

7 - EQUIPE DO PROJETO

Identificar os colaboradores: seu papel, responsabilidades e competências no projeto, instituição de origem e sua função nesta instituição, além dos dados para contato e no caso de pesquisadores o link para o currículo Lattes.

COLABORADOR	PAPEL NO PROJETO	RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO	E-MAIL	DDD	TELEFONE	Link Currículo Lattes
Paulo Rubens Guimarães Barrocas	Coordenador	Responsável por acompanhar e controlar todas as etapas do projeto	Ensp	Pesquisador	paulo.barrocas@ensp.fiocruz.br	21	2598 2574	
José Alexandre Maximino Mota	Coordenador	Responsável por acompanhar e controlar todas as etapas do projeto	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Procurador	jmaximino@mprj.mp.br	21	2215-6464	

8 - COMUNICAÇÃO DE EVENTOS

Descrição dos eventos que deverão ser comunicados, para garantir a entrega dos produtos do projeto, bem como aqueles obrigatórios por força legal. Indicando inclusive o tipo de documento a ser emitido (editais, chamamento público, divulgação no site da instituição, relatório de acompanhamento, envio de comprovantes para prestação de contas, etc.).

ITEM	EVENTO	TIPO DE DOCUMENTO	CANAL DE COMUNICAÇÃO	PERIODICIDADE
1	Realização de oficinas, cursos, workshops, seminários e outras atividades técnicas e acadêmicas para	comunicado	e-mail, cartaz e site institucional	30 e 15 dias antes de cada evento

	identificar as iniciativas existentes nas instituições participantes, alinhadas aos objetivos da Cooperação.			

9 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

Com o gerenciamento de riscos é possível identificar a probabilidade de ocorrência (alta, média ou baixa) e o impacto (forte, médio ou fraco) que serão causados sobre o projeto, caso ocorra alguma situação adversa, bem como definir prioridades de ação (alta, média ou baixa) e tomar medidas

para evitar que o evento de risco ocorra, ou se este for inevitável, elaborar um plano de ação (5W1H) para eliminar ou mitigar os danos causados.

Sendo os coordenadores dos projetos são os responsáveis naturais pela gestão dos riscos envolvidos.

META	EVENTO DE RISCO (Descrição sucinta do risco)	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA (Estimativa - alta, média ou baixa)	CATEGORIZAÇÃO/PRIORIZAÇÃO (definição da prioridade do evento - alta, média ou baixa)	RESPOSTA (Descrição sucinta do plano de ação frente ao risco)	RESPONSÁVEL (Responsável pela resposta ao evento de risco)
1, 2 e 3	Atraso na execução das metas do projeto	Médio	Médio	Redefinição das datas	Paulo R.G. Barrocas & Rosani da Cunha Gomes
1, 2 e 3	Perda de pessoal da equipe durante execução do projeto	Baixa	Médio	Redefinição da equipe	Paulo R.G. Barrocas & Rosani da Cunha Gomes
2 e 3	Problemas técnico-científicos, que afetem o desenvolvimento	Baixa	Alta	Busca de alternativas tecnológicas para solução	Paulo R.G. Barrocas & Rosani da Cunha Gomes

Local, **Rio de Janeiro**

Referência: Processo nº 25388.000181/2019-16

SEI nº 0041795